



1ª Devolutiva

**PROJETO DE ACOMPANHAMENTO
PEDAGÓGICO 2009**

Educadora: Ines Aparecida Martins
Coordenador pedagógico: Edilson
Formadora: Ana Nicolaça Monteiro
Estagiária/Pesquisadora: Ligia Fernanda Di Palma



Horário: das 20:00 às 22:00 horas

Turma: alfabetização () pós (x) multisseriada ()

Dias visitados: 25, 26 e 27/05/2009.

Média de alunos presentes: 17 a 24 alunos

Local: Rua Manoel Veloso da Costa, n.º 46, Jd. Vila Nova Carrão, no bairro de São Mateus.

Resumo das aulas

25/05/2009

A educadora apresentou a atividade do dia relacionada ao eixo temático “meio ambiente” abordado nas reuniões pedagógicas, depois corrigiu os exercícios de expressão numérica realizados na aula anterior.

Objetivo: Discutir e pesquisar os temas: reciclagem, aquecimento global e decomposição e lixo.

DESTAQUES FEITOS PELO COORDENADOR PEDAGÓGICO:

“O aquecimento Global torna-se o eixo principal da discussão no nosso Meio Ambiente, os alunos ouvem atentamente todos os fatos e a diversidade de poluentes causando enormes destruições em nosso planeta. Com o objetivo de envolvê-los ainda mais a educadora faz comentários relacionados à reciclagem e pede para que todos contribuam com suas experiências, o que facilita muito a participação e a interação sobre este assunto.

A palavra “Decomposição” é abordada e muito valorizada porque a partir disso vem a problemática do lixo em nosso meio e estragos fortes em vários segmentos de nossa sociedade.

(...) A educadora concluiu sua aula comunicando que para o dia seguinte os trabalhos seriam sobre a palestra do assunto Aquecimento Global, Reciclagem, Decomposição, Lixo e todos demonstraram alegria e se comprometeram a voltar com entusiasmo”.



26/05/2009

A educadora iniciou a aula fazendo uma reflexão sobre a aula anterior. Correção da tarefa referente às cartas elaboradas na aula anterior. Situações problema extraídas do texto trabalhado em sala de aula.

Objetivos: Trabalhar com o tempo de decomposição de cada elemento produzido pelo homem e os impactos ambientais causados pelo lixo;
Apresentar, discutir e realizar situações-problema abordando conceitos como: peso, medida, números, totais etc.
Fazer com que os alunos escrevam duas cartas (Ricardo Silva e José Serra), relatando a importância do Projeto Educar para o coordenador geral, e uma de agradecimento pela parceria para o governador.

27/05/09

A educadora fez a correção das situações problema da aula anterior. Primeiramente de forma individual e depois coletiva. Fez a leitura juntamente com os alunos para que ficasse mais fácil a compreensão.

Objetivo: Compreender situações nas quais há envolvimento de interpretação de texto e funções matemáticas.

Comentários e sugestões de atividades

O educador precisa atentar às necessidades específicas de seus alunos. É muito importante que os educandos possam falar sobre as estratégias utilizadas durante a resolução das atividades apresentadas. O educador deve mostrar várias possibilidades de resolução, ou seja, antes que o aluno realize o registro em seu caderno é necessário que conte ao educador e aos colegas como chegou ao resultado.

O Plano Didático deve apresentar atividades que contemplem um trabalho com oralidade, leitura, escrita e reescrita.

Ampliando a discussão sobre a elaboração de cartas

Possibilidades...

Caderno de endereços

O endereço completo de uma casa ou de um estabelecimento contém muitas informações: o nome da rua, o número da casa, o nome do bairro, o código de endereçamento postal (CEP), o nome da cidade e do estado. Nem sempre conseguimos guardar todas essas informações na memória, por isso é



interessante fazer um caderno de endereços de pessoas e de locais úteis. O caderno de endereços é organizado em ordem alfabética para facilitar a busca de informações.

Escreva seu endereço

Endereço: _____ nº _____ compl. _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____

Você sabia que muitas cartas não chegam ao seu destino porque o envelope não é preenchido corretamente?

Destinatário

Joaquim dos Santos Silva Rua Montes Claros, 23 A Juazeiro do Norte - Bahia 48900-000	SELO
---	------

Remetente

Marilena Silva Rua Marcolina, 21 apto 32 Vila Maria - São Paulo – SP 05046-098

Escolha alguém com quem você quer se corresponder e preencha o envelope com as informações necessárias. Traga o envelope para a sala de aula e mãos à obra.

(Fonte: Viver, Aprender 1– Módulos 3 e 4, página 141).

Você já teve de escrever uma carta para alguém? O que fez para lidar com essa situação?

Para quem escrevo?

Há muitos tipos de carta. Quando escrevemos, escolhemos a forma da carta, seu conteúdo, tipo de papel e de letra (manuscrita, datilografada ou impressa). Essas escolhas dependem do nosso objetivo e, principalmente, das pessoas ou instituições para quem escrevemos.

Escreva como você começaria uma carta se tivesse de escrever para:



Um grande amor

Sua professora

Seu melhor amigo

A carta que quero escrever

Agora você vai escrever uma carta. Antes de começar a escrevê-la, faça um planejamento da escrita de sua carta, respondendo às perguntas abaixo.

Para quem vou escrever?

Nome _____

Endereço completo _____

Nº _____ Bairro _____ Cidade _____

Estado _____ CEP _____

Como vou começar a carta?

O que quero saber?

O que quero contar?

Como vou acabar a carta?

(Fonte: Viver, Aprender 1– Módulos 5 e 6, páginas 282 a 284).



Ampliando a discussão...

Consultar: Viver, Aprender 2 – Módulos 3 e 4 páginas 224 a 235.

Acompanhando as atividades dos alunos: a correção coletiva

Após a “finalização” das atividades no caderno a educadora poderá convidá-los a demonstrar o que elaboraram. Dessa forma todos poderão ter suas dúvidas esclarecidas na lousa ou em algum painel. A educadora aproveitará para realizar as correções de uma só vez e se, ainda, for necessário poderá explicar novamente no caderno dos alunos que demonstrarem dificuldades.

Operações Matemáticas: do cálculo mental ao registro

SUGESTÕES:

Situações problema

É importante **situar os educandos** explicando os objetivos, as aplicações de cada tema/atividade e possíveis relações com outros campos do conhecimento.

Adultos não escolarizados aprendem mais pela comunicação oral

O educador precisa:

Dar-lhes oportunidade de falar de matemática;

Explicar suas idéias antes de representá-las no papel;

Interagir com a “fala” de seus colegas;

Estimulá-los a produzir registros gráficos e escrever sobre matemática;



Descrição de situações-problema

O educador deve estimular o processo formulando perguntas que levem os educandos a:

- **Expor pontos de vista**
- **Investigar**
- **Produzir registros**

É importante:

- ✓ Situar os alunos sobre: objetivos, as aplicações e possíveis relações com outros campos do conhecimento;
- ✓ Sugerir caminhos (proposta de trabalho);
- ✓ Favorecer (não só o domínio das técnicas), mas de procedimentos: observação, experimentação, estimativas, verificação e argumentação.

Veja alguns exemplos:

Como trabalhar com situações problema?

Sugestão de Atividades (exemplos)

Resolva, por meio do cálculo mental, sem usar calculadora, lápis e papel, a **situação-problema** que segue. Tome nota das etapas que seguiu para chegar à solução.

- 1) Saí para fazer compras com R\$ 70,00. No sacolão, comprei frutas, legumes e verduras, gastando R\$ 38,00. Quanto tenho para gastar no açougue?

Agora observe as diversas maneiras que poderiam ser utilizadas para a resolução:

- ✓ Decompor o número 38 em $30 + 8$ e fazer:
 70 menos 30 é igual a 40 . Depois, tirar 8 de 40 , que dá 32 .
- ✓ Ir somando a partir do 38 até chegar ao 70 :
 38 mais 2 é igual a 40 . 40 mais 30 é igual a 70 . Então, de 38 para chegar ao 70 faltam 32 ; portanto, 70 menos 38 é igual a 32 .
- ✓ Arredondar um dos números e depois compensar: soma-se 2 ao 38 para obter 40 ; para garantir que a diferença seja a mesma, é preciso adicionar 2 também ao 70 , o que vai dar 72 . Então, 72 menos 40 é igual a 32 .



Agora resolva, também com cálculo mental, a situação-problema que segue:

1) Quanto vou gastar para comprar três quilos de açúcar a R\$ 1,69 o quilo, duas latas de leite em pó a R\$ 3,20 cada e cinco quilos de farinha de trigo a R\$ 1,96 o quilo?

2) Como você se saiu? Foi difícil? E desta vez, você sentiu necessidade de utilizar lápis e papel ou calculadora? O resultado correto é R\$ 21,27.

Adaptado de Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. (DOT-EJA). *Mergulhados em números: A matemática na EJA*. Coleção: Círculos de Formação. Caderno do MOVA-SP. EJA 2001-2004, p. 21.

Após ouvir os alunos sobre as estratégias que utilizaram para chegar no(s) resultado(s) o educador poderá esclarecer as dúvidas na lousa demonstrando a realização da situação problema de forma detalhada (passo a passo).

Outro exemplo:

Na lanchonete

Observe o cardápio afixado numa lanchonete:

BEBIDAS		SANDUÍCHES	
CAFÉ	R\$ 0,70	QUEIJO	R\$ 1,50
COPO DE LEITE	R\$ 0,80	BAURU	R\$ 1,70
CAFÉ COM LEITE	R\$ 0,80	MORTADELA	R\$ 1,50
REFRIGERANTE	R\$ 0,90	CHEESE-SALADA	R\$ 2,20
SUCO DE FRUTAS	R\$ 1,20	CHEESE-MAIONESE	R\$ 2,50
ÁGUA	R\$ 0,50	AMERICANO	R\$ 3,10

Mais problemas numéricos:

A gincana na comunidade

Para comemorar o 10º aniversário do Centro Comunitário do Vale Verde foi organizada uma grande gincana. Veja quantas pessoas de diferentes bairros vão participar:



BAIRROS	HOMENS	MULHERES
VILA VERDE	13	15
VILA OPERÁRIA	13	18
JARDIM BOA VISTA	15	15
JARDIM SÃO LUIS	17	12
MORRINHOS	17	15
VALE VERDE	14	09

1. Quantas pessoas participaram da gincana?

2. Participaram mais homens ou mulheres?

3. Quantos anos o Centro Comunitário vai comemorar no próximo ano?

4. Todos os homens queriam jogar futebol. Se são 11 em cada time, descubra quantos foram formados?

5. Um grupo de mulheres preferiu jogar vôlei e por isso formaram-se 8 equipes de 5 jogadoras. Quantas mulheres vão participar do vôlei?

OBS: Antes de pedir aos alunos que realizem qualquer atividade é necessário que a educadora explique os conceitos matemáticos presentes em todas as situações-problema que pretende trabalhar com a sala.
Um aluno, às vezes, não consegue realizar a atividade sugerida porque não entende o que foi solicitado.

Por exemplo: antes de pedir que os alunos realizem as operações matemáticas verifique se conhecem o Sistema Decimal de Numeração.

O Sistema Decimal de Numeração está baseado em agrupamentos de dez em dez. A posição dos algarismos é importante na escrita dos números. Por exemplo, com os mesmos algarismos 3 e 4 podem-se escrever dois números diferentes: 34 e 43.



Tabela de Valor

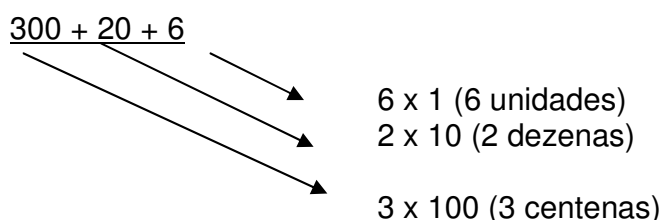
MILHAR	CENTENA	DEZENA	UNIDADE
	3	2	6
1	2	8	0

3 dígitos/3 ordens
4 dígitos/ 4 ordens

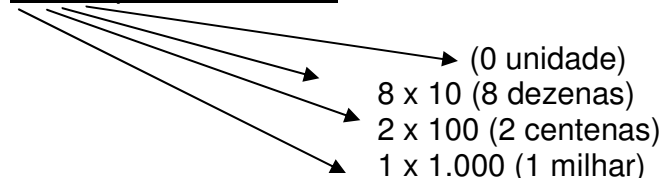
Na tabela estão representados (por exemplo) os números 326 (Trezentos e vinte e seis) e 1.280 (um mil, duzentos e oitenta).

Como os números são formados:

326 – pode ser escrito como



1.280 - pode ser escrito



Exemplos de Situações problema contemplando o Eixo-temático: Meio ambiente

O educador pode trabalhar com textos pequenos que possibilitem a execução de atividades envolvendo as três áreas do conhecimento apresentadas na Proposta Curricular – 1º segmento EJA. (Língua Portuguesa, Matemática e Estudos da Sociedade e da Natureza), sem esquecer o Eixo-temático: Meio Ambiente.

Atente à elaboração de atividades que valorizem a oralidade, leitura, escrita e reescrita. Sempre contemplando a diversidade existente na sala de EJA e respeitando o tempo/ritmo do aluno.



Possibilidades de Trabalho com o Eixo-temático: meio ambiente

Sugestões: a educadora poderá trabalhar com um cordel sobre os catadores de lixo e/ou (coletores de materiais recicláveis). O cordel indicado é longo, mas adequado às discussões realizadas em salas de EJA. Fazendo algumas seleções, a educadora terá como direcionar diversos debates: a realidade dos catadores de lixo; a presença de crianças em lixões; os riscos com contaminações (pelo contato com o lixo e a ingestão de alimentos em putrefação; a busca por uma vida digna; as questões políticas etc.

Com a utilização do cordel a educadora estará trabalhando uma questão temática e a própria estrutura de um cordel direcionando assim tal atividade às que já está desenvolvendo (versos, rimas, conceitos gramaticais, aspectos culturais etc.).

Cordel de Marcos Bandeira:

A Luta dos Catadores de Lixo do Jangurussu

Fonte: <http://www.lixo.com.br/cordel.htm>

Eu disse que avisava
e todos são sabedores
Ihes trago mais uma história
de homens trabalhadores
vou falar neste cordel
da luta dos Catadores

Primeiro eu vou falar
me acompanhe caro leitor
do trabalho e do esforço
e demonstrar o valor
desses homens e mulheres
que se chamam catador

Trabalham de sol a sol
ao pino do meio dia
sem ter lanche, sem ter nada
e pouquíssima quantia
eles quase não tem força
quase não tem alegria

Não tem plano de saúde
ferramentas nem pensar
a maioria não sabe
o seu nome assinar



e pra aumentar o problema
o salário que não há

E muitos outros problemas
que estão noutros setores
enfrentados com coragem
com ardor e sem temores
estas são algumas lutas
dos chamados catadores

Outro problema difícil
que esta noutro setor
como exemplo a presidência
do chamado fraudador
das falsas cooperativas
criadas pelo opressor

A idade não ajuda
alguns não aguentam mais
continuar nessa vida
que eu não quero jamais
e outros são muito jovens
mas acompanham seus pais

Eles não são respeitados
como todo cidadão
pois são discriminados
e taxados de ladrão
não tem atendimento
ou médico de prontidão

Mas vou destacar aqui
as grandes atuações
dos movimentos sérios
e das associações
da participação da igreja
e das mobilizações

Os carroceiros também
não tem boa condição
de trabalho, de saúde
ou mesmo de prevenção
de doenças, de dinheiro
e de alimentação

Eles só querem respeito
e são muito sofredores
não descansam um só minuto
mais são empreendedores
de muitas lutas e sonhos
e se chamam catadores

Eles catam amor
e sua cidadania
catam a dignidade
de trabalhar noite ou dia



catam também esperança
e catam sua alegria

Eles têm expressão forte
mas o rosto é cansado
a pele é meio escura
é devido ao sol pegado
os olhos são meio tristes
semblante desfigurado

Mas agora eu vou narrar
o mais triste sofrimento
que enfrenta o catador
fiquem por demais atentos
o poeta fala sobre
a fome sem alimento

Tirar a comida do lixo
bolacha, carne ou pão
batata, cenoura, bife
um pouco de macarrão
o catador procura e chora
com uma dor no coração

Essa triste realidade
digo sem medo de errar
é o maior sofrimento
é o seu maior penar
comer o resto dos restos
sem dinheiro pra comprar

Eu preciso confessar
para você meu amigo
eu não conheço muitos
mas uma coisa lhe digo
é grande o amor à vida
que o catador trás consigo

E falando em amor à vida
e melhores condições
vamos vencer os maiores
com as manifestações
com a igreja, sindicatos
e as associações

Esses: grandes movimentos
a igreja que é sagrada
eu não posso me esquecer
ela faz muita zoadá
e as associações
enfrentam qualquer parada

Sem esquecer uma letra
eu lhe digo com certeza
a união faz a força
e a força é a fortaleza



só vamos vencer os grandes
com a união da pobreza

Eu falei de tudo isso
por causa de um aterro
chamado Jangurussu
pois ele metia medo
chamavam a rampa do lixo
o lugar do desespero

Aí o governo do estado
inventou tratamento
para ser dado ao lixo
e a partir desse momento
os catadores perderam
sua fonte de alimento

Mil e quinhentas pessoas
lutavam para viver
é impossível narrar
ou simplesmente dizer
as condições de trabalho
prá eles sobreviver

O desespero era grande
no aterro impiedoso
você parar ali
tinha que ser corajoso
agüentar o mau cheiro
pois o lixo é precioso

Sufrimento do povo
eu não vou narrar
mas eu sei que sem trabalho
ou dinheiro prá ganhar
os catadores não podem
nessa vida continuar

Mas o catador valente
corajoso, destemido
com uma fé fervorosa
eles não serão vencidos
pelo poder do dinheiro
pois nosso Deus está vivo

Estes são os catadores
eles tem honestidade
o seu coração é puro
eles tem dignidade
ainda vivem do lixo
é sua infelicidade

Meu nome Marcos Bandeira
meu estado é o Ceará
Conjunto Palmeira o bairro
sou artista popular



eu não sou um catador
mas com eles eu estou prá luta continuar

Vamos juntos companheiros
lutar com a opressão
combater os poderosos
que se julgam cidadão
na luta com opressores
devemos ser catadores

A vitória é o coração
Concluindo meu cordel
pois este é o segundo
Francisco do Jangurussu
seu Assis e seu Raimundo
Dinha e também Bonfim, o catador vence tudo.

Possibilidades:

- 1) Leitura coletiva (em grupos pequenos);
- 2) A educadora poderá organizar grupos compostos por (alunos que conseguem ler e alunos que, ainda, não realizam a leitura);
- 3) Identificação das palavras que tenham dificuldade em entender o significado;
- 4) Procura por significados (poderão utilizar qualquer material para consulta);

OBS: valorizar o relato oral sobre alguma definição dada pelos alunos (principalmente daqueles que não conseguem efetuar registros, assim sentirão que estão contribuindo para a realização da atividade);

- 5) A educadora precisará preparar um vocabulário;
- 6) Escrita e explanação das palavras que não conheciam (realizada pela educadora);
- 7) Utilizar imagens para esclarecer definições;
- 8) A educadora poderá anotar na lousa ou em papel *craft* as palavras e significados dados pelos alunos (com isso poderão posteriormente construir um dicionário de significados);
- 9) Poderá sugerir a construção de um “dicionário” com as “novas” palavras e definições elaboradas pelo grupo (um caderno ou bloco de anotações dividido por letra – ordem alfabética);
- 10) Trabalhar com o reconhecimento das letras e palavras e abordá-las gramaticalmente (atentando às habilidades de cada aluno);
- 11) Preparar fichas com letras de fácil reconhecimento (com um traçado claro, um bom tamanho que possam servir de modelo à escrita etc).

Sugestões:

Para a construção de Textos, frases e palavras...

1) organizar três envelopes:

- A)** com letras que compõe o cordel (selecione algumas sextilhas);
- B)** com palavras que compõem o cordel e
- C)** com frases que compõem o cordel.

OBS: a seleção deve ser pequena facilitando a organização do texto pelo grupo. A educadora poderá avançar conforme o grupo for desenvolvendo a estruturação. É importante modificar os integrantes dos grupos a cada aula.



Considerações Finais

Inúmeras são as possibilidades de trabalho em salas de EJA, cabe ao educador realizar um planejamento que contemple diversas etapas de forma que os conceitos possam ser trabalhados minuciosamente. Nunca parta do princípio de que os alunos já sabem. É adequado constatar antes de chegar a conclusões precipitadas. Para tanto, utilize “rodas de conversa” e verifique o que os alunos já sabem (ou não) sobre o assunto.

Bom trabalho....